

# Um

# novo lagar que vem fazer a diferença

Acabou de chegar um reforço de peso ao panorama oleícola da Beira Interior. Constituindo um projeto ambicioso, a empresa Ramos & Maltez inaugurou em novembro um lagar de grande dimensão e modernidade. Vacinata é a marca com que pretende dar a conhecer ao mundo os seus azeites.



Foi, concretamente, no dia 24 do referido mês que se deu a inauguração deste espaço situado no limite entre Cótimos e Valdujo, no concelho de Trancoso. O projeto surge da iniciativa de Luís Ramos e dos irmãos Francisco e Amílcar Maltez, empresários que se sentiram motivados para revitalizar a olivicultura nesta região.

Esta zona possui uma rica e vasta tradição nesta atividade. Contudo, nas últimas décadas assistiu-se a um esmorecimento da mesma. Os antigos lagares foram abandonados e foi isso que inspirou Luís Ramos a desenvolver esta ideia. Emigrante em França há quase 50 anos mas originário daqui, procurou mobilizar contactos locais para a concretização de um lagar. Foi com Francisco e Amílcar Maltez que estabeleceu a melhor sintonia e desde há dois anos que os três se dedicam a este projeto.

Hoje, podemos ver o resultado desse esforço, traduzido em instalações de elevada modernidade e com uma grandeza que não passa despercebida a quem quer que passe aqui perto. O lagar está capacitado para a laboração de seis toneladas por hora, recorrendo a equipamentos de marcas como a Alfa Laval ou a Safi. A inclusão de seis bateadeiras permite que os olivicultores locais obtenham aqui o azeite que resulta individualmente das suas produções, sendo essa uma vertente do negócio que já está em funcionamento.

Muito em breve, a Ramos & Maltez começará a comercializar o seu próprio azeite com a já referida marca Vacinata. Um nome que é alusivo ao antigo castelo que se encontrava na localidade e que expressa a identificação deste projeto com a tradição, algo que não esquece apesar de todo o ímpeto vanguardista que aqui foi colocado. Estaremos perante um azeite extraído a frio, assente em variedades como Galega ou Picual e para o qual as expectativas passam pela qualidade, pela valorização e por uma presença comercial que chegue o mais longe possível.